

IFRS 4 – Enfoque em LAT

Teste de Adequação do Passivo



Agenda

- *Definição dos contratos*
- *Principais exigências e permissões do IFRS 4*
- *Classificação de contratos*
- *Separação dos componentes de depósito*
- *Redução do valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro*
- *O que muda para os atuários*
- *Teste de adequação do passivo*
- *Divulgações*

Escopo de aplicação da IFRS 4

Fora do Escopo

- *Garantia de produtos dada pelo fabricante*
- *Ativos e passivos de empregador relativos a planos de benefícios dos empregados*
- *Obrigações do benefício de aposentadoria reportado como planos de aposentadoria de benefícios definidos*
- *Taxas de licenças, Royalties, etc.*

Escopo IFRS 4

Contratos de seguro, incluindo contratos de resseguro emitidos e aceitos

Instrumentos financeiros emitidos com características de participação discricionária (“DPF”)

Fora do Escopo

- *Pagamentos contingentes de arrendamentos mercantis*
- *Contratos com garantia financeira*
- *Recompensas contingentes a pagar ou receber em uma combinação de negócios*
- *Contrato de seguros diretos que a entidade detenha*

Principais pilares da contabilidade de seguros

IFRS 4
Contratos
de
Seguro

IAS 39
Contratos
de
Investimento

Definição dos contratos

Seguro

Um contrato ao qual uma parte (a seguradora) aceita um risco de seguro significativo de uma outra parte (o segurado), concordando em compensá-lo se um acontecimento futuro incerto especificado (o evento segurado) afetá-lo adversamente.

Investimento

O risco de uma possível mudança futura em uma ou mais das características listadas abaixo:

- *determinada taxa de juro,*
- *preço do instrumento financeiro*
- *taxas de câmbio*
- *índice de preços ou de taxas*
- *rating de crédito, índice de crédito ou outra variável, desde que, no caso de ser uma variável não financeira esta não seja específica para uma das partes no contrato*

Principais exigências e permissões do IFRS 4



Principais exigências e permissões do IFRS 4

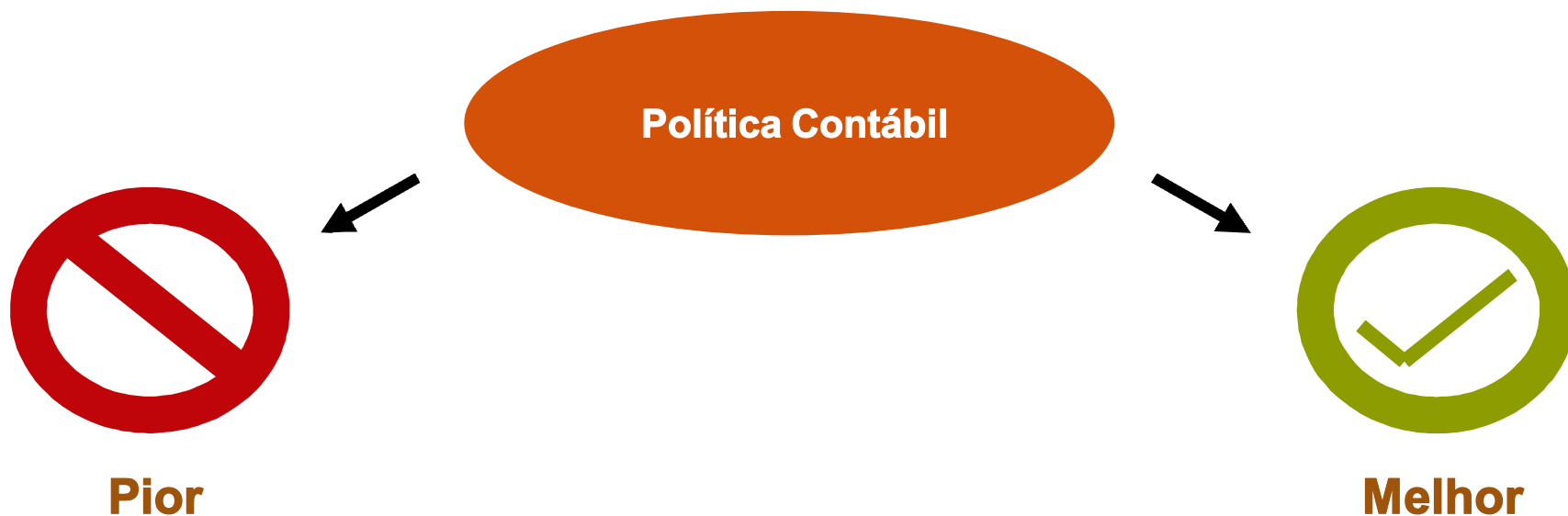
Políticas Contábeis - Principais Exigências

- *Exige um teste de adequação dos passivos (LAT) reconhecidos de contratos de seguros*
- *Proíbe provisões para sinistros de contratos de seguros ainda não vigentes na data de balanço (como reservas para catástrofes e reservas para equalização sobre contratos futuros)*
- *Exige que o segurador mantenha seus passivos de seguros em suas demonstrações financeiras até que eles sejam liquidados, cancelados ou expirem*
- *Proíbe que as provisões para sinistros sejam apresentadas líquidas de resseguro*
- *Exige ajuste de recuperação para ativos de resseguro sujeitos a risco de crédito (impairment)*
- *Exige que o segurador não omita dos ativos e passivos os componentes de depósito de contratos de seguros*
- *Proíbe que o desconto de provisões técnicas leve em consideração margens futuras de investimentos*
- *Exige que as notas explicativas de demonstrações financeiras ajudem o usuário a compreender os montantes que surgem dos contratos de seguros, sua natureza e a extensão dos riscos decorrentes desses contratos*

Principais exigências e permissões do IFRS 4

Mudança de Políticas Contábeis

O IFRS permite políticas contábeis que façam as demonstrações financeiras mais relevantes ou confiáveis,



mas proíbe a introdução de algumas práticas

Principais exigências e permissões do IFRS 4

Políticas Contábeis - Principais Permissões

Proíbe a introdução das seguintes práticas:

- *Mensurar provisões técnicas numa base não descontada*
- *Mensurar direitos contratuais a futuras taxas de gestão de investimento em um montante que exceda o valor justo decorrente de uma comparação com taxas correntes cobradas por outros participantes do mercado para serviços semelhantes*
- *Utilizar políticas contábeis não-uniformes para as provisões técnicas de subsidiárias*

- *Permite o recálculo das provisões técnicas com base em taxas de desconto que reflitam taxas correntes de mercado*
- *Permite a utilização de desconto seletivo*
- *Permite que as antigas políticas contábeis de excessiva prudência sejam mantidas, mas proíbe a introdução da mesma*
- *Permite que os ativos financeiros sejam classificados a valor justo com efeito nas demonstração de resultados do exercício*

Principais exigências e permissões do IFRS 4

Políticas Contábeis – Principais permissões

- *Permite que derivativos embutidos em contratos de seguros que sejam também contratos de seguros não sejam calculados em separado a valor justo*
- *Permite uma divulgação expandida de contratos de seguros adquiridos em uma combinação de negócios*
- *Permite utilizar uma política contínua para a DAC/DCD e ativos intangíveis*
- *Permite o reconhecimento de ganhos por contratos de resseguro*
- *Utilização de shadow accounting*



Classificação de contratos



Contratos de seguro

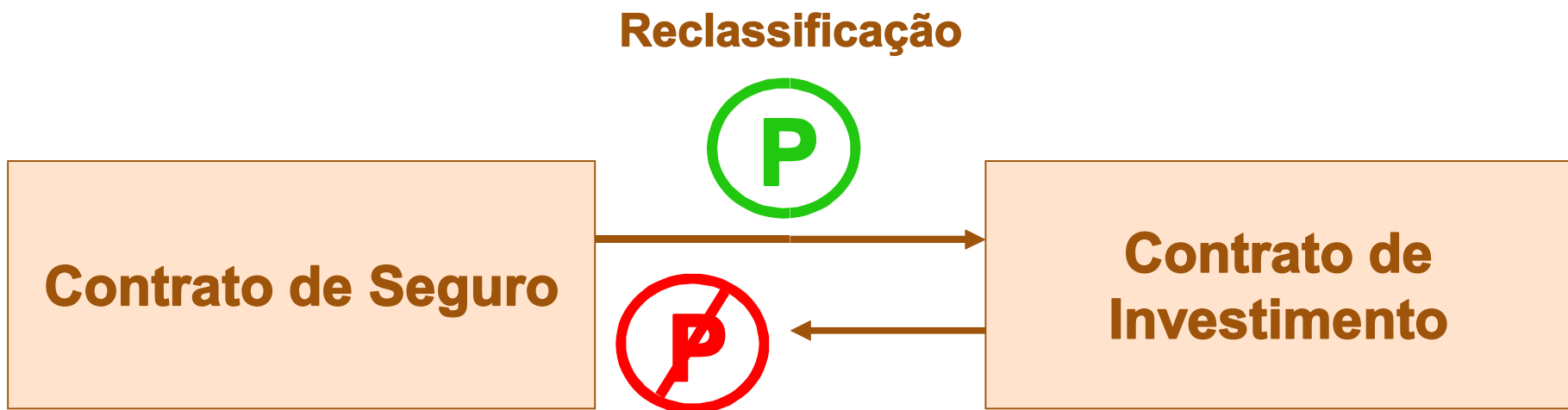
Definição:

“contrato mediante o qual uma parte (o segurador) aceita o risco significativo de seguro de outra parte (o titular da apólice) concordando em compensar o titular da apólice se um evento futuro incerto especificado (evento segurado) afetá-lo negativamente.”

Quando analisamos a classificação do contrato de acordo com IFRS 4?

A classificação é analisada sempre no início do contrato (geralmente por tipo de contrato)

No entanto, as circunstâncias podem mudar no decorrer da vigência do contrato...



Contratos de seguro

Deve haver duas partes para a efetivação do contrato (seguradora e segurado)

A seguradora deve aceitar um risco significativo de seguro

O risco de seguro refere-se a uma ocorrência futura incerta em relação a, no mínimo, um dos três fatores:

- *Ocorrência (se?)*
- *Tempo (quando?)*
- *Custo (quanto?)*

O risco de seguro não pode ser um risco financeiro

Risco de seguros

Risco, diferente do financeiro, transferido do detentor do contrato para o emitente (risco pré-existente que a seguradora aceita do segurado).

- *Seguro refere-se a indenização por efeito adverso sobre o segurado e permite ao segurador negar o pagamento se não houve efeito adverso*
- *Alguns contratos de seguro expõem o emitente a risco financeiro e a risco de seguro significativo*
- *Contrato que expõe o emitente a risco financeiro sem risco de seguro significativo não é um contrato de seguro, mesmo que tenha a forma legal de seguro*

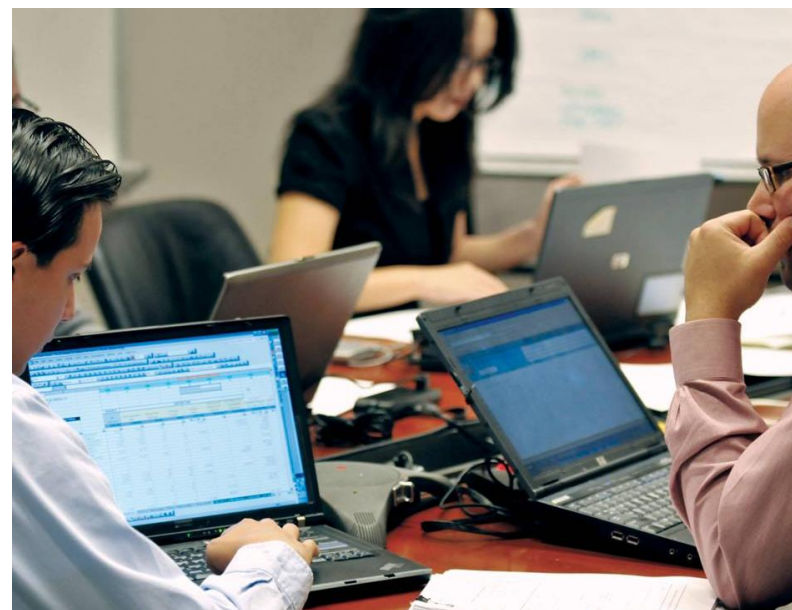
O que é risco significativo?

A seguradora deve aceitar um risco significativo de seguro

O risco de seguro é significativo se, e somente se, um evento segurado leve o segurador a pagar um benefício adicional significativo em qualquer cenário, com substância comercial.

Considera-se um evento significativo se:

- For um evento com alta probabilidade de ocorrência (frequência) e limitado potencial de pagamento (severidade)*
- For um evento com baixa probabilidade de ocorrência e alto potencial de pagamento*



O que é risco financeiro?

O risco de seguro não pode ser um risco financeiro

Variáveis financieras:

- *Mercado de ações*
- *Moeda Estrangeira*
- *Taxa de juros*

Variáveis não financieras:

- *Terremoto*
- *Índice de perdas*
- *Derivativos de clima*

*Precisam ser
específicos a
uma parte
para haver
seguro*

Mudanças no nível de risco de seguro

Alguns contratos não transferem risco de seguro significativo para o emitente no início, mas sim num momento posterior

Ex: Contrato que inclui opção de utilizar recursos de investimentos para comprar anuidades vitalícias aos fatores de anuitização vigentes na data de exercício da opção.

- *Logo, um contrato de investimento pode ser reclassificado para contrato de seguro, se passar a portar risco de seguro significativo*
- *No entanto, contratos classificados como de seguro continuam a ser classificados como de seguro até que todos os direitos e obrigações se extinguem ou expirem*

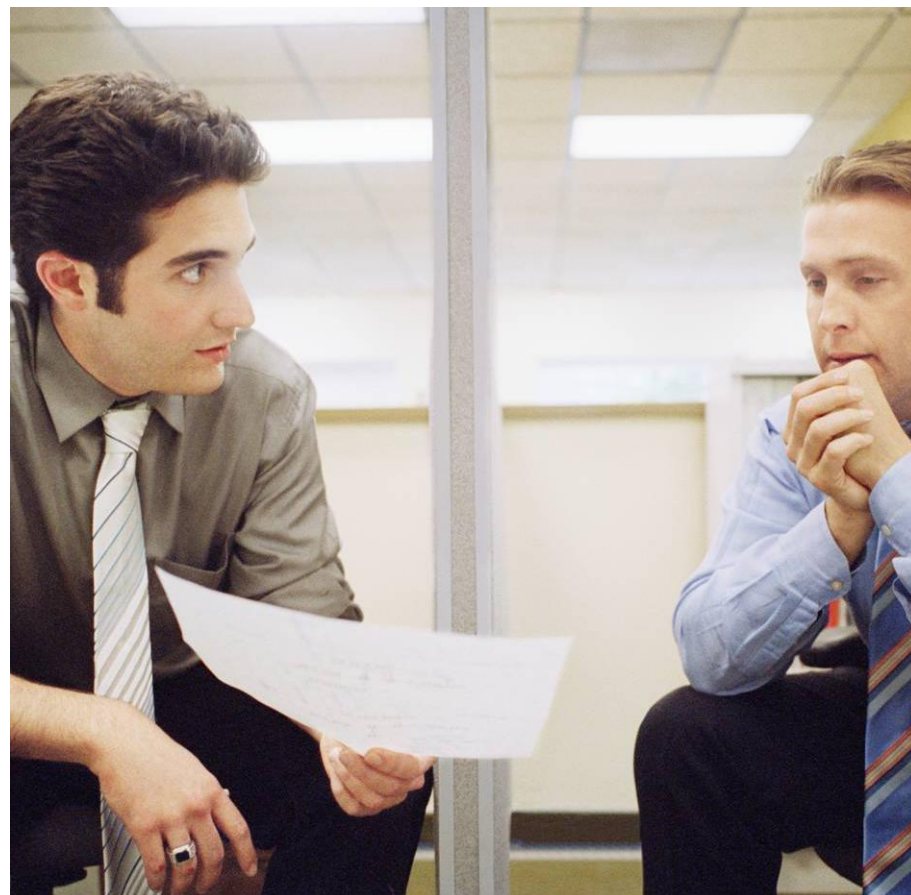
Ex 1 - Contratos com restituição de prêmio

Em caso de morte, o segurador paga o maior valor entre:

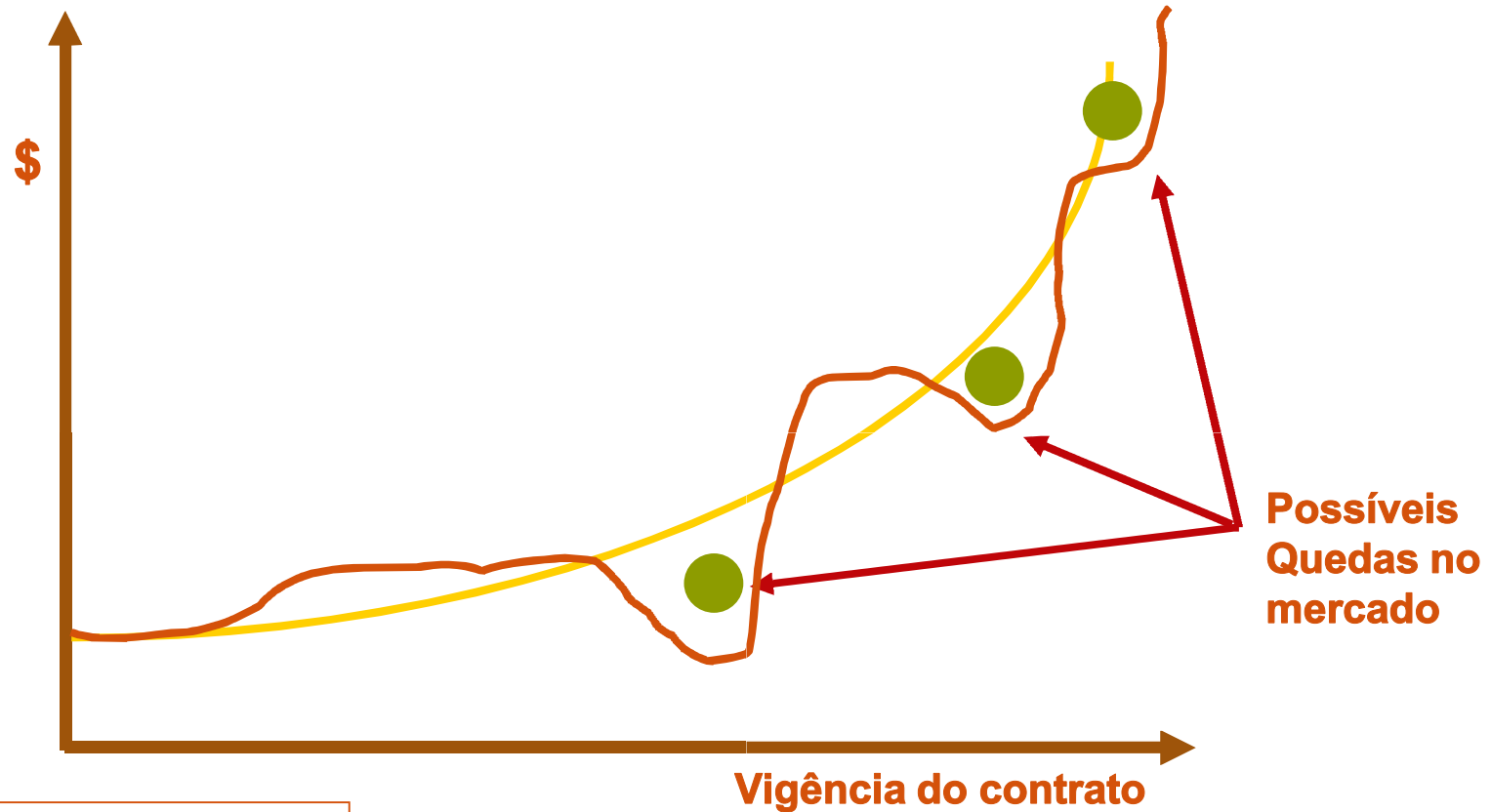
- (a) prêmios acumulados*
- (b) valor justo das unidades do fundo na data da morte*

O titular da apólice somente pode resgatar as unidades ao valor justo na data do vencimento.

Este é um contrato de seguro?



Ex 1 - Contratos com restituição de prêmio



- VF das unidades
- Prêmios
- Benefício por morte

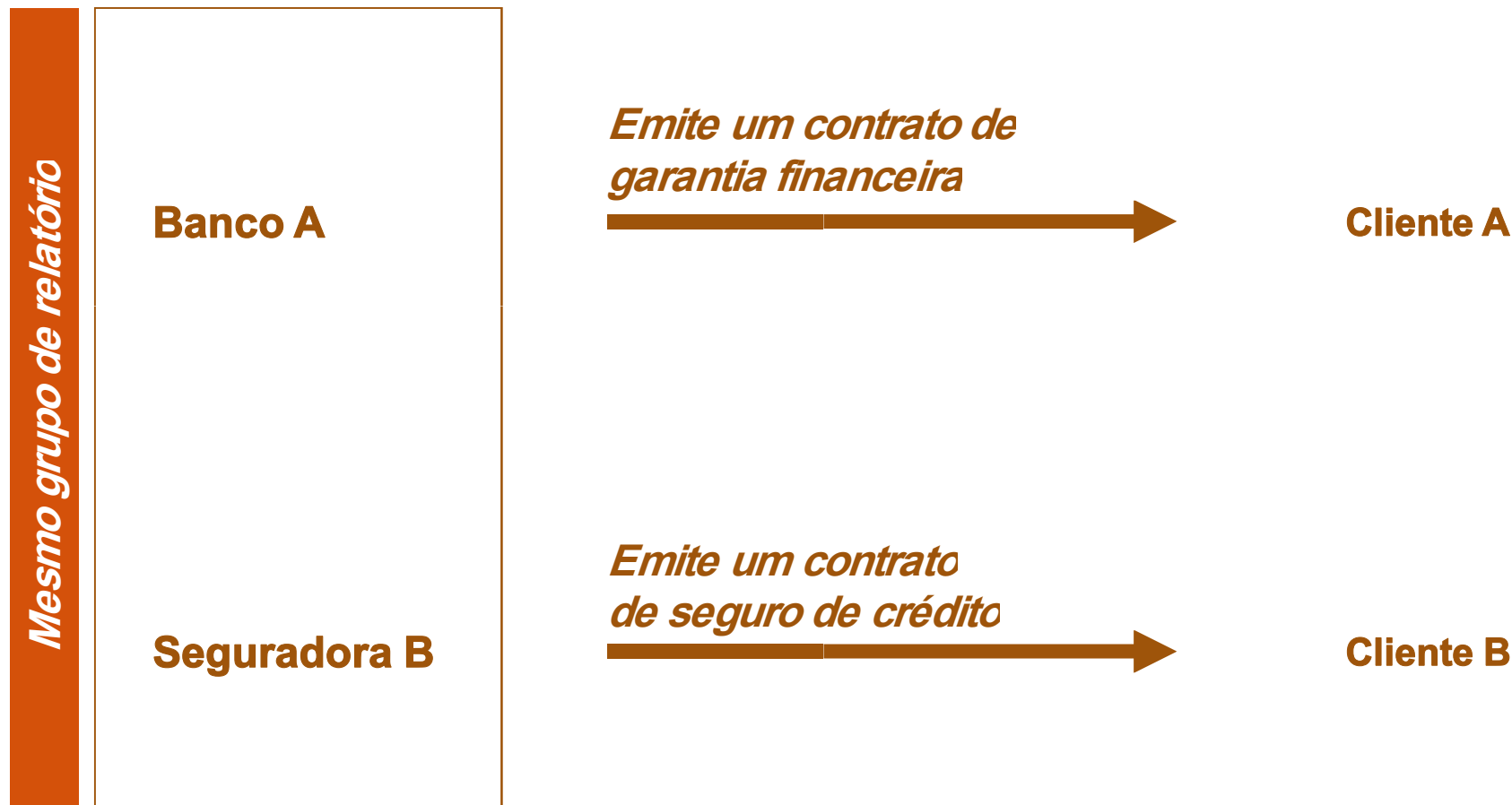
Ex 2 - Anuidade diferida

O titular da apólice se aposentará aos 65 anos e receberá uma anuidade vitalícia contingente as condições de juros e mortalidade garantidas no início do contrato

Ex 3 - Anuidade diferida

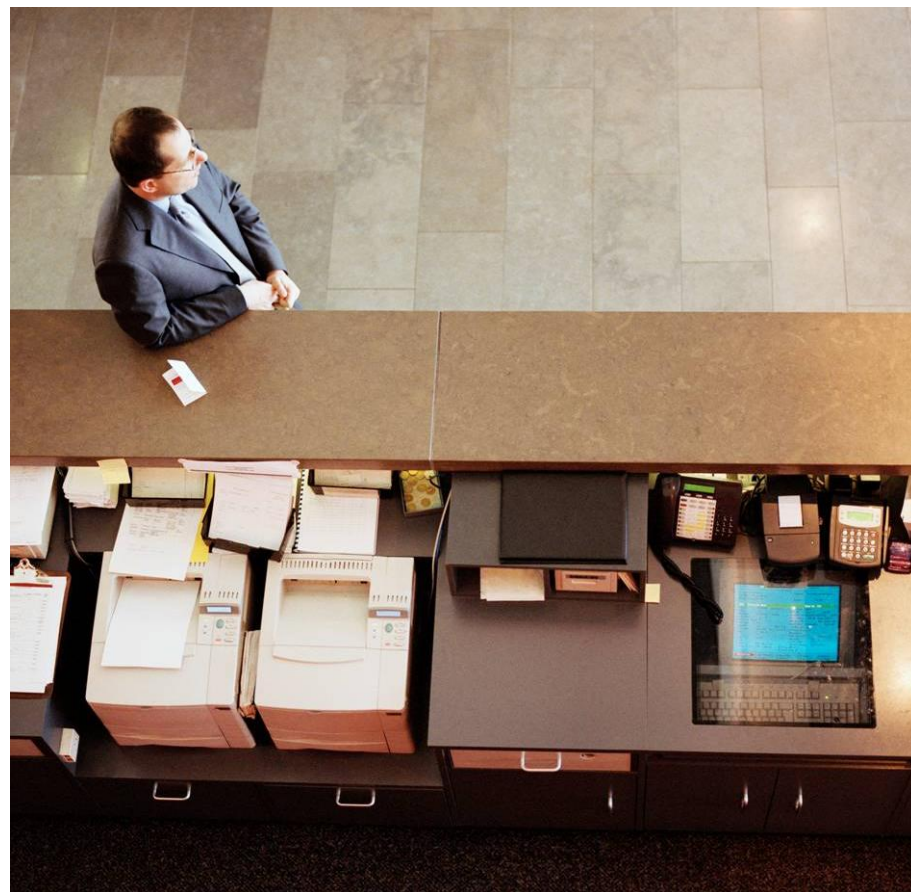
O titular da apólice se aposentará aos 65 anos e pode optar por receber uma anuidade vitalícia contingente às condições de juros e mortalidade vigentes quando a anuidade começar

Ex 4 – Garantia Financeira X seguro de Crédito



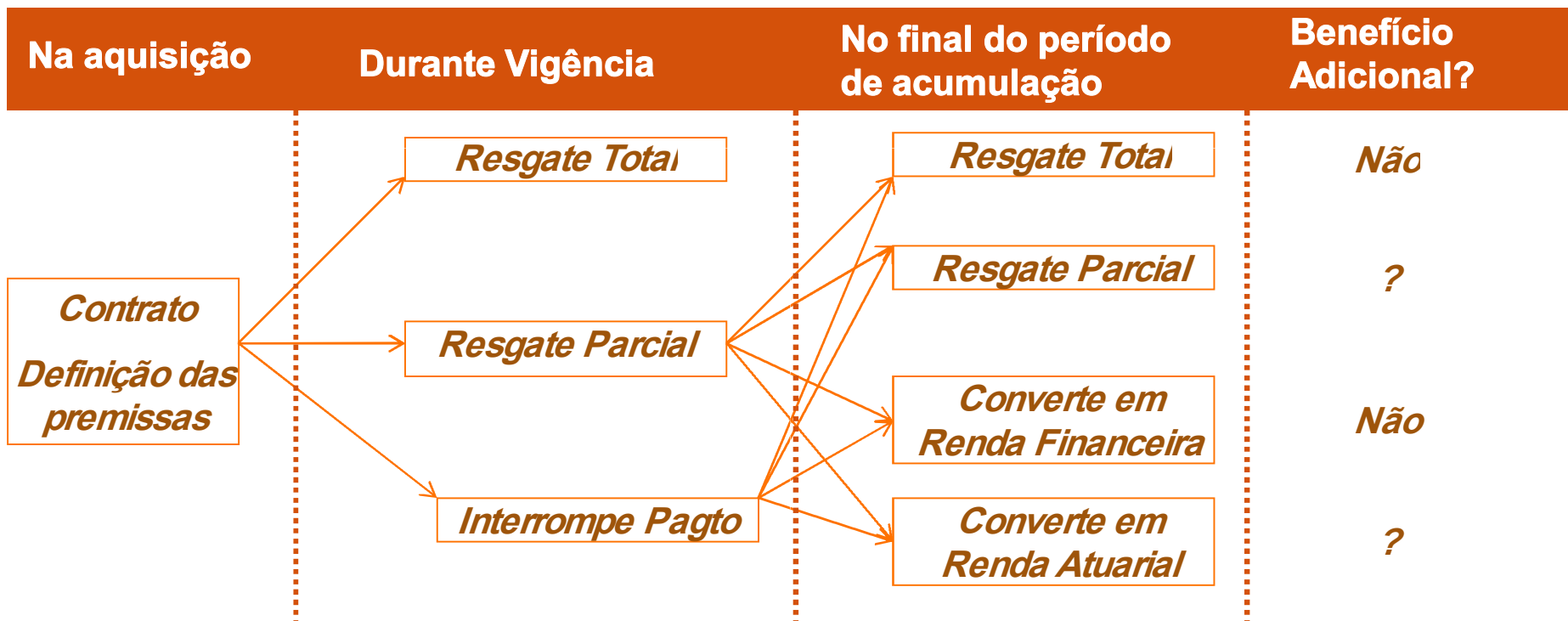
Quais são as lições aprendidas com esses exemplos

- *Os contratos de seguro estão em toda parte, podem assumir muitas formas e não precisam necessariamente ser emitidos por uma companhia de seguros*
- *IFRS 4 é baseada em transação e não baseada em entidade. Ela segue os aspectos econômicos das transações*



Problemas resultantes da classificação de contratos

Produto VGBL/PGBL com garantia de AT-2000 e taxa de juros de 0% ao ano é contrato de seguro?



Unbundling

Separação dos componentes de depósito

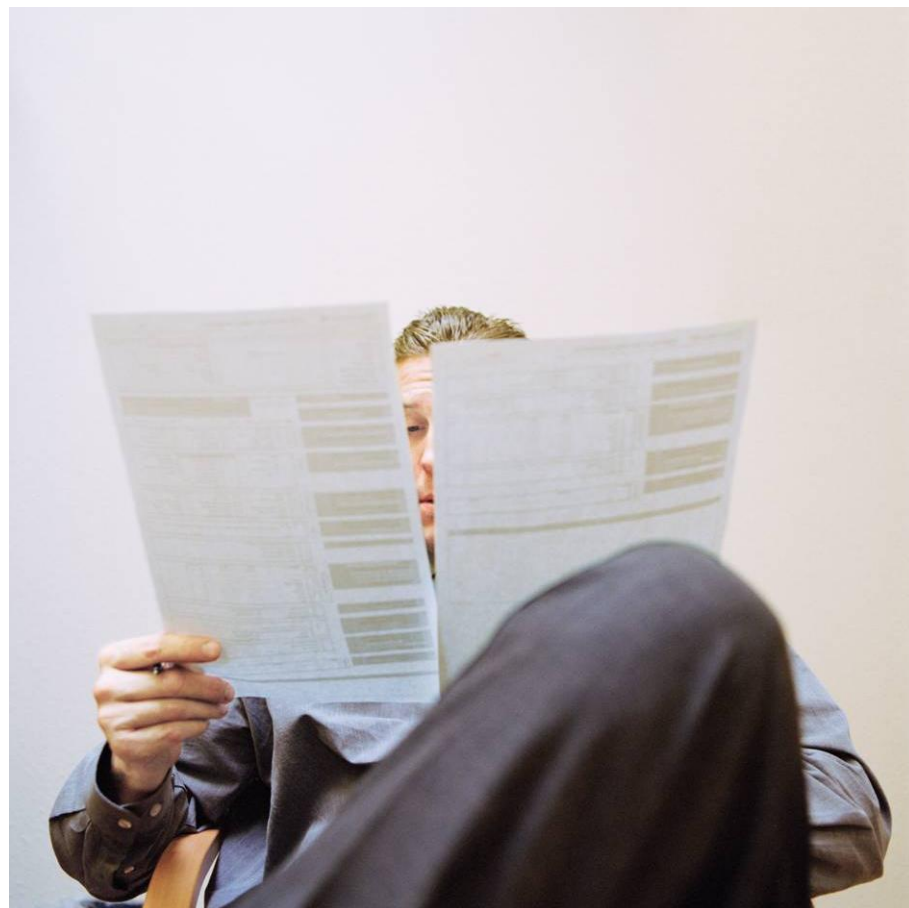


Unbundling

Alguns contratos de seguros contêm tanto um componente de seguro como um componente de depósito (componente contratual que não é contabilizado como derivativo segundo a IAS 39 e que estaria no âmbito da IAS 39 se fosse um instrumento separado).

Unbundling significa que o segurador vai:

- *Tratar o componente de seguro como um contrato de seguro*
- *Tratar o componente de depósito como um passivo financeiro ou ativo financeiro conforme a IAS 39*



Unbundling

Proibida: *quando não há como o segurador calcular separadamente o componente de depósito do componente de seguro*

Permitida: *quando há como o segurador calcular separadamente os componentes e quando o segurador reconhece em seu balanço todos os ativos e passivos resultantes do contrato de seguros*

Exigida: *quando há como o segurador calcular separadamente os componentes e quando o segurador não reconhece em seu balanço todos os ativos e passivos resultantes do contrato de seguros*

Impairment

Redução do valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro



Impairment

Recuperação de ativos por contrato de resseguro

Se o ativo por contrato de resseguro da cedente teve seu valor recuperável reduzido, a cedente deve reduzir o valor desse ativo e reconhecer a perda no resultado.

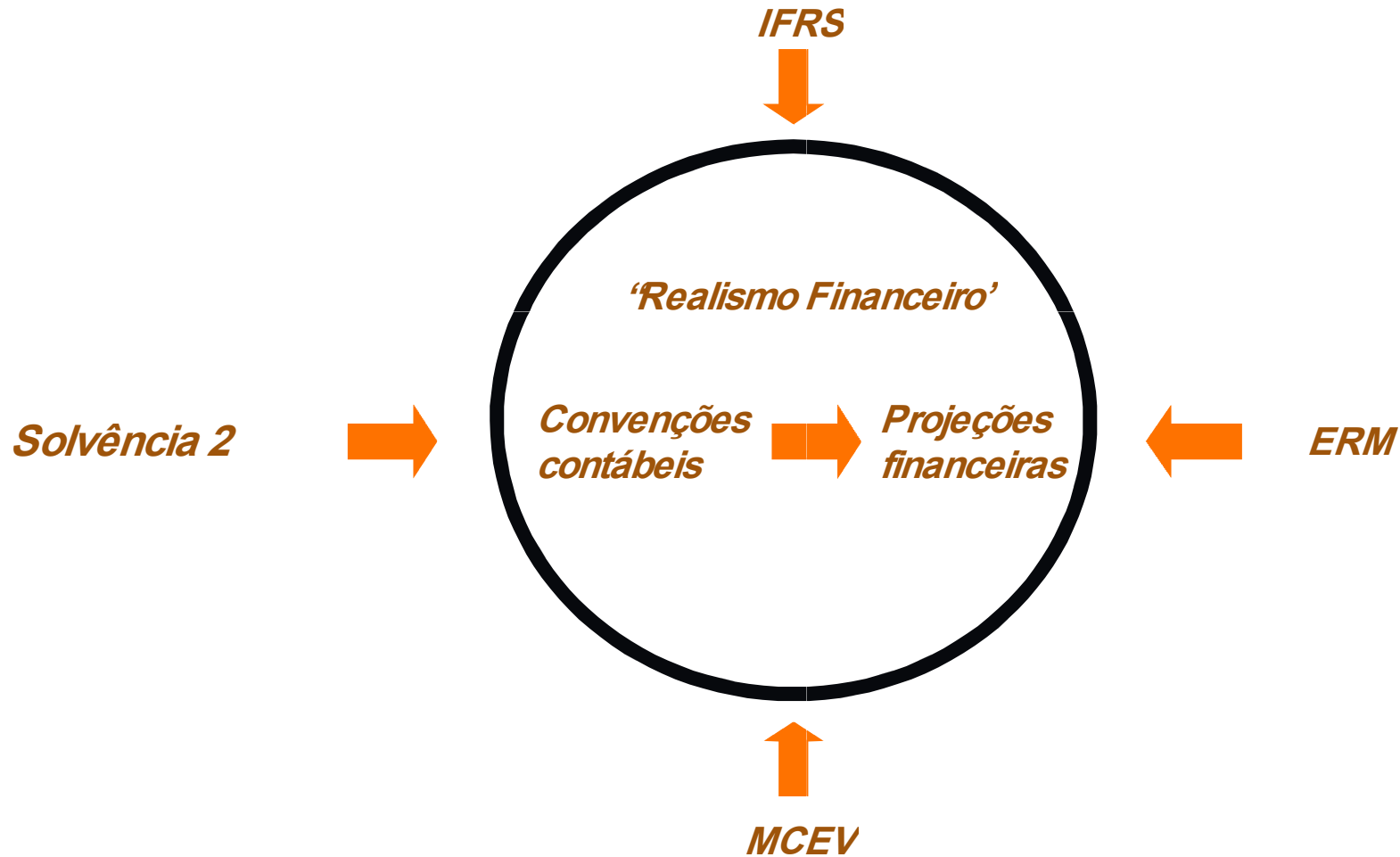
Somente perderá valor recuperável se:

- Existe evidência objetiva de não recuperação (evento desencadeador)*
- O impacto do evento desencadeador pode ser medido com confiança*

IFRS 4 – O que muda para os atuários



Convergência para modelos de apoio à gestão



O que muda para os atuários

Experts em mensuração e modelagem



Envolvimento adicional na gestão, finanças e risco ampliado (ERM). Sofisticação na quantificação: projeções financeiras com testes de sensibilidade

Atuários “confinados” às áreas atuariais das empresas



Atuários integrando equipes de Finanças, Underwriting, Resseguros, ERM e Governança

Ênfase quantitativa com uso limitado de julgamento



Questões “abertas” no IFRS, demandando intensivo uso de julgamento

Quantificação baseada em dados contábeis e bancos de dados limitados



Criação de bases de dados sofisticadas, requeridas para as projeções financeiras

O que muda para os atuários

*Nenhum envolvimento em
classificação de contratos*



*Classificação de contratos baseada em riscos,
requerendo julgamento e modelagem*

*Pouco envolvimento com
produtos exclusivamente
financeiros*



*Testes de adequabilidade de passivos aplicam-se
também a certos produtos financeiros (com DPF)*

*Pouco envolvimento nas
divulgações internas
(gestão) e externas*



*Divulgações incluem triângulos de ‘run-off’;
análise de sensibilidade, metodologia e
premissas, políticas de gestão de riscos, dentre
outros*

LAT – Liability Adequacy Test

Teste de adequação dos passivos



LAT

Teste de adequação do passivo

- **Finalidade:** avaliar se o passivo por contrato de seguro está adequado
- **Periodicidade:** realizado a cada data do balanço
- **Método:** utilizando estimativas correntes para todo o fluxo de caixa futuro contratual, incluindo despesas efetivamente inerentes a liquidação de sinistros
- **Outras exigências:**
 - Deve ser documentado
 - Deve ser auditado



LAT

Elaboração dos fluxos de caixa

Para a elaboração dos fluxos é necessário:

- *Classificação de produtos:*
 - *contratos de seguro ou financeiros (com DPF)*
 - *Duração dos contratos (curto ou longo)*
- *Agrupamento de carteiras: mapeamento dos ramos e produtos comercializados e suas características*
- *Apuração do Net Carrying Amount*
- *Identificação do Resseguro:*
 - *o cálculo deve ser bruto de resseguro*
 - *deve-se efetuar cálculo do ativo de resseguro*

LAT

Fluxos de caixa futuro

Para a elaboração dos fluxos é necessário (continuação):

- *Premissas financeiras e atuariais: premissas que impactam na constituição das provisões, inclusive a utilização ou não de desconto*
- *Nível de prudência: definição do nível de prudência desde que não seja excessivo e seja mantido ao longo do tempo*
- *Excedente técnico: inclusão das estimativas de devolução de excedente técnico nos fluxos de caixa*
- *Projetar até o término do contrato*
- *Não compensar os resultados obtidos entre os agrupamentos definidos*
- *Comparar o resultado do fluxo de caixa com o Net Carrying*

LAT

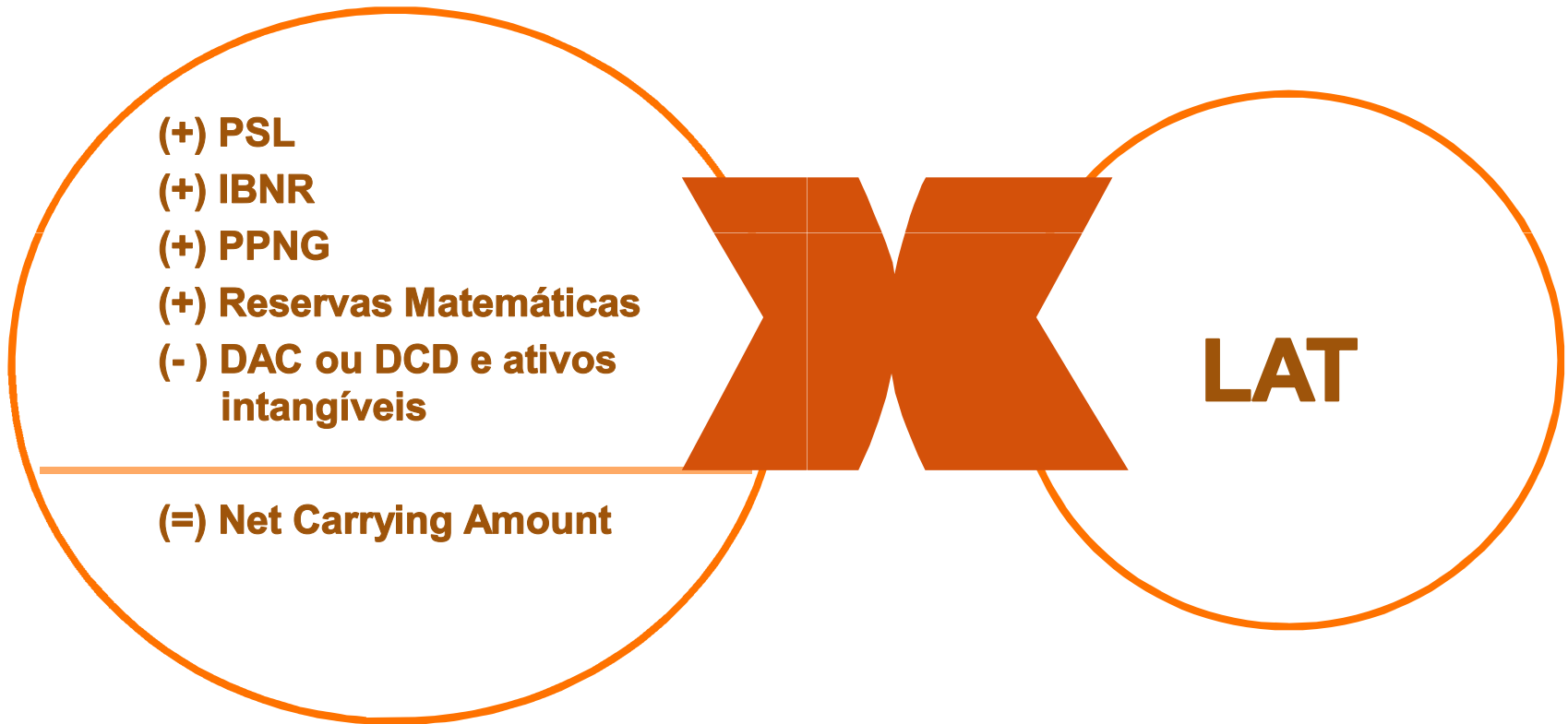
Apuração do Net Carrying Amount

(+)	PSL	}	<i>Reservas para garantir os sinistros já ocorridos</i>
(+)	IBNR		
(+)	PPNG	}	<i>Reserva para garantir os sinistros a ocorrer</i>
(+)	Reservas Matemáticas		
(-)	DAC ou DCD e ativos intangíveis		

(=) Net Carrying Amount

LAT

Comparação



LAT

Resultado LAT x Net Carrying

Insuficiência:

- *Redução das despesas de aquisição e ativos intangíveis até o valor da diferença e, caso permaneça insuficiente, fazer uma provisão adicional*
- *Reconhecimento imediatamente de deficiências no resultado (em sua totalidade)*
- *Deve ser divulgada em nota explicativa*

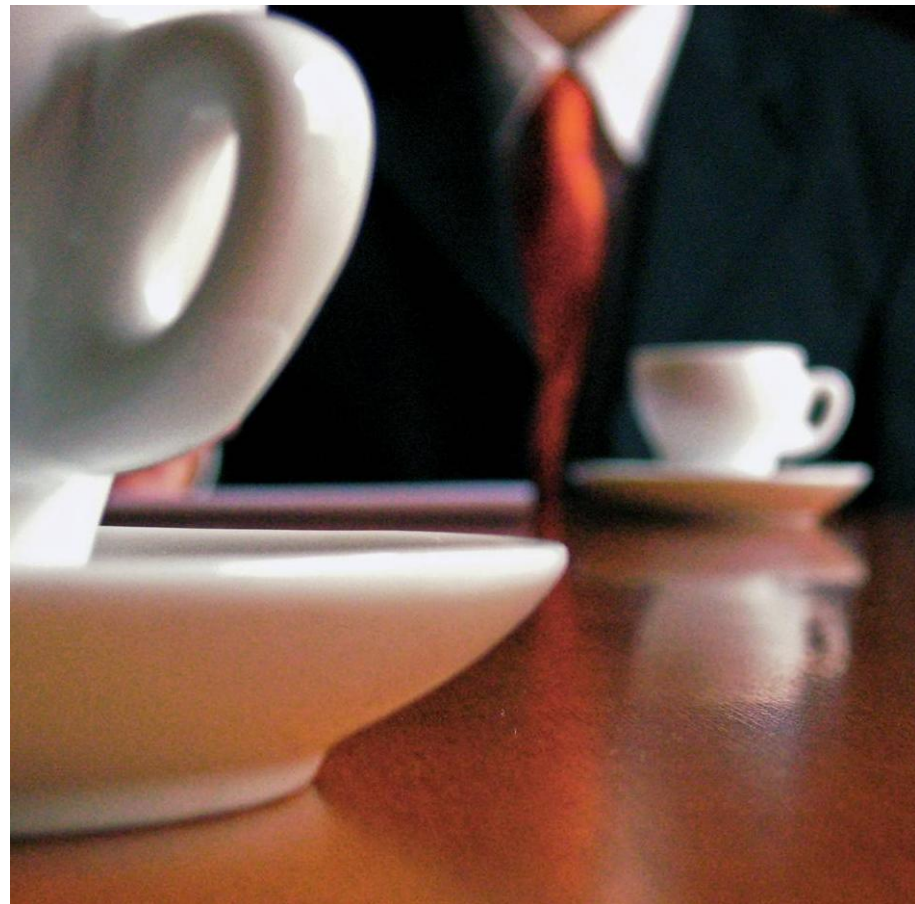
Suficiência:

- *Nenhuma providência deve ser tomada, apenas mencionar em Notas Explicativas que foi executado sem constatar deficiência*

LAT

Resseguro - Segregação

- *Deve ser estimado o quanto seriam as provisões técnicas brutas dos efeitos dos contratos de resseguros líquidos de cosseguros cedidos com risco de crédito para demonstrar o ativo de resseguro*
- *A separação do efeito de resseguro deve ser feita também na demonstração de resultados do exercício*
- *Separa-se somente aqueles ativos de resseguros que envolvam algum risco de crédito para a seguradora, por ínfimo que seja*



Grupo de sinistros

- **Grupo 1:** Sinistros ocorridos, avisados e pagos

Utilizados como base para as projeções futuras

- **Grupo 2:** Sinistros ocorridos, avisados ou não e não pagos

Calculados através de triângulo de IBNP, onde parte desconhecida do triângulo é a parcela de sinistros já ocorridos e ainda não pagos

- **Grupo 3:** Sinistros ainda não ocorridos

Para a projeção é necessário dividir as carteiras em ramos de diferentes características:

- **Tipo 1** – Seguros de ramos elementares
- **Tipo 2** – Seguros de vida com faturamento mensal e curta duração
- **Tipo 3** – Seguros de vida/previdência de acumulação com ou sem risco
- **Tipo 4** – Seguros de saúde

LAT

Métodos de projeção dos fluxos de caixa futuros - Sinistros a ocorrer

Triângulos de Run-Off

- *Modelo: Início de vigência do Risco x Pagamento da Indenização*

Vantagens

- *Método bastante difundido no cálculo da IBNR*
- *Fácil compreensão e operação*

Desvantagens

- *Inadequado para carteiras com pouca massa*
- *Modelo simplista*
- *Não considera adequadamente alterações nos perfis das carteiras*
- *Não permite um cálculo realista nem uma análise de sensibilidade adequada*

LAT

Métodos de projeção dos fluxos de caixa futuros - Sinistros a ocorrer

Pojção de Riscos Vigentes

- *Modelo: Projeção do fluxo de caixa, considerando a experiência passada de sinistros pagos por mês de vigência em função da IS, salvados vendidos, ressarcimentos recebidos, utilizando a experiência de variação da IS em função de endossos, repactuação de IS, cancelamentos, etc.*

Vantagens

- *Permite maior flexibilidade*
- *Resultados mais consistentes*
- *Considera a carteira vigente*
- *Permite manter o nível de prudência desejado*

Desvantagens

- *Mais trabalhoso*
- *Modelo complexo*

Divulgações



Divulgações

Explicação de valores reconhecidos



Divulgações

Quantias, duração e incertezas de fluxos de caixa

- *Objetivos da gestão de riscos decorrentes de contratos de seguros e suas políticas para mitigar tais riscos*
- *Termos e condições dos contratos de seguro que têm efeito material sobre a quantia, cronograma e incerteza dos fluxos de caixa futuros*
- *Informações sobre risco de seguro, incluindo:*
 - *Sensibilidade a risco de seguro*
 - *Concentração de risco (como gestores determinam concentrações e descrição das características que definem cada concentração)*
 - *Sinistros efetivos comparados com estimativas anteriores*
- *Informações sobre riscos de taxa de juros e de crédito*
- *Informações sobre exposição ao risco de taxa de juros ou de mercado para derivativos embutidos em contratos de seguros*

Divulgações

Análise de Sensibilidade

A seguradora deve apresentar uma análise de sensibilidade das principais premissas que podem afetar o resultado do teste de adequacidade dos passivos, como:

Financeira

- *Taxa de Juros*
- *Perda de Crédito*
- *Preços do mercado de ações*
- *Taxa de Câmbio*

Não-financeiras

- *Despesas*
- *Cancelamentos e Resgates*
- *Mortalidade e Invalidez*
- *Frequência e severidade de outros eventos segurados*

Quantitativa: *sobre efeitos nas demonstrações de resultado e patrimônio líquido (como seriam afetados se tivessem ocorrido mudanças nas variáveis de risco relevantes)*

Qualitativa: *explicação dos riscos-chave e incertezas. Se necessário, divulgar a descrição dos termos e condições dos produtos e como estes podem afetar a exposição ao risco.*

Divulgações

Análise de Sensibilidade

- *Se a seguradora escolher divulgar uma análise quantitativa de sensibilidade, e esta não refletir correlações significantes entre variáveis chaves, a seguradora poderá explicar o efeito destas correlações*
- *Se a seguradora escolher divulgar informações qualitativas sobre sensibilidade, é exigido que divulgue informações sobre os termos e condições do contrato de seguro que possuem um efeito material no valor, tempestivamente e incerteza dos fluxos de caixa*
- *Seguradora pode concluir que informações qualitativas precisam ser mais desagregadas se não são suplementadas por informações quantitativas*



LAT

Tabelas de desenvolvimento de sinistros

Ano de divulgação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
<i>Estimativa dos custos de sinistros:</i>								
- 6 ano antes	4.858	5.208	6.127	7.353	9.449	11.765	16.691	61.451
- 5 ano antes	4.932	5.288	6.221	8.088	11.048	13.934	-	-
- 4 anos antes	5.975	6.406	7.536	9.044	12.757	-	-	-
- 3 anos antes	6.510	6.979	8.211	9.853	-	-	-	-
- 2 anos antes	7.091	7.602	8.944	-	-	-	-	-
- 1 anos antes	7.800	8.363	-	-	-	-	-	-
- No final do ano de divulgação	8.666	-	-	-	-	-	-	-
<i>Estimativa corrente dos sinistros acumulados</i>	8.666	8.363	8.944	9.853	12.757	13.934	16.691	79.208
<i>Pagamentos acumulados até a data base</i>	(8.493)	(7.945)	(7.692)	(1.478)	(1.020)	(975)	(1.000)	(28.603)
<i>Passivo reconhecido no balanço</i>	173	418	1.252	8.375	11.737	12.959	15.691	50.605
<i>Passivo em relação a outros anos</i>	-	-	-	-	-	-	-	10.483
<i>Total do passivo incluso no balanço</i>	0	0	0	0	0	0	0	61.088

Exemplo Prático

Cálculo do fluxo de caixa futuro de uma seguro de vida, tipo clube, sem reajuste de taxas por mudança de faixa etária.

Premissas:

<i>Cliente:</i>	<i>LAT</i>
<i>Data da Avaliação:</i>	<i>31 dezembro, 2008</i>
<i>Tábua de Mortalidade</i>	<i>AT 83</i>
<i>Despesas Administrativas / PG</i>	<i>6,00%</i>
<i>Despesas de Comercialização / PG</i>	<i>15,1%</i>
<i>PIS e COFINS</i>	<i>4,65%</i>
<i>% de Agravio/Desconto Inicial</i>	<i>90,0%</i>
<i>Morte Acidental (taxa mensal)</i>	<i>0,000050</i>
<i>Invalidez por Acidente (taxa mensal)</i>	<i>0,000020</i>
<i>Invalidez por Doença (% da taxa Morte)</i>	<i>25,0%</i>

Exemplo Prático

Premissas:

Ano	Juros	Inflação
2009	9,72%	4,00%
2010	8,68%	3,50%
2011	8,16%	3,50%
2012	8,16%	3,50%
2013	8,16%	3,50%
2014	8,16%	3,50%
2015	8,16%	3,50%
2016	8,16%	3,50%
2017	8,16%	3,50%
2018	8,16%	3,50%
Demais	8,16%	3,50%

Exemplo Prático

Premissas:

Persistência	
Tempo de Plano	Probabilidade de permanência
0	65,27%
1	72,14%
2	80,70%
3	83,96%
4	86,58%
5	89,21%
6	90,25%
7	90,42%
8	91,41%
9	91,92%
10	92,88%
11	92,70%
12	93,95%
13	93,69%
14	94,01%
15	93,76%
16	94,62%
17	94,59%
18	94,10%
19	94,48%
20	94,91%
21	94,69%
22	94,70%
23	93,89%
24	94,22%
25	93,41%

Escala G	
Idade	Improvement Anual
0	0,0150
1	0,0150
2	0,0150
3	0,0150
4	0,0150
5	0,0150
6	0,0150
7	0,0150
8	0,0125
9	0,0100
10	0,0075
11	0,0050
12	0,0025
13	0,0024
14	0,0023
15	0,0022
16	0,0021
17	0,0020
18	0,0018
19	0,0016
20	0,0014
21	0,0012
22	0,0010
23	0,0010
24	0,0010
25	0,0010

Persistência	
Tempo de Plano	Probabilidade de permanência
26	95,09%
27	93,30%
28	96,46%
29	98,00%
30	98,00%
31	98,00%
32	98,00%
33	98,00%
34	98,00%
35	98,00%
36	98,00%
37	98,00%
38	98,00%
39	98,00%
40	98,00%
41	98,00%
42	98,00%
43	98,00%
44	98,00%
45	98,00%
46	98,00%
47	98,00%
48	98,00%
49	98,00%
50	98,00%
51	98,00%

Escala G	
Idade	Improvement Anual
26	0,0010
27	0,0010
28	0,0023
29	0,0036
30	0,0049
31	0,0062
32	0,0075
33	0,0100
34	0,0125
35	0,0150
36	0,0175
37	0,0200
38	0,0200
39	0,0200
40	0,0200
41	0,0200
42	0,0200
43	0,0195
44	0,0190
45	0,0185
46	0,0180
47	0,0175
48	0,0175
49	0,0175
50	0,0175
51	0,0175

Exemplo Prático

Fluxo:

		Retorno		Inflação		Reajuste	
Mês	Ano	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulado
2008							
1	2009	1,00776	0,99230	1,00327	1,00327	1,00985	1,00000
2	2009	1,00776	0,98466	1,00327	1,00656	1,00327	1,00000
3	2009	1,00776	0,97708	1,00327	1,00985	1,00327	1,00000
4	2009	1,00776	0,96955	1,00327	1,01316	1,00327	1,00000
5	2009	1,00776	0,96209	1,00327	1,01648	1,00327	1,00000
6	2009	1,00776	0,95468	1,00327	1,01980	1,00327	1,00000
7	2009	1,00776	0,94733	1,00327	1,02314	1,00327	1,00000
8	2009	1,00776	0,94003	1,00327	1,02649	1,00327	1,00000
9	2009	1,00776	0,93279	1,00327	1,02985	1,00327	1,00000
10	2009	1,00776	0,92561	1,00327	1,03322	1,00327	1,04000
11	2009	1,00776	0,91848	1,00327	1,03661	1,00327	1,04000
12	2009	1,00776	0,91141	1,00327	1,04000	1,00327	1,04000
1	2010	1,00696	0,90511	1,00287	1,04299	1,00287	1,04000
2	2010	1,00696	0,89885	1,00287	1,04598	1,00287	1,04000
3	2010	1,00696	0,89264	1,00287	1,04898	1,00287	1,04000
4	2010	1,00696	0,88647	1,00287	1,05199	1,00287	1,04000
5	2010	1,00696	0,88034	1,00287	1,05501	1,00287	1,04000
6	2010	1,00696	0,87426	1,00287	1,05804	1,00287	1,04000
7	2010	1,00696	0,86821	1,00287	1,06108	1,00287	1,04000
8	2010	1,00696	0,86221	1,00287	1,06413	1,00287	1,04000
9	2010	1,00696	0,85625	1,00287	1,06718	1,00287	1,04000
10	2010	1,00696	0,85033	1,00287	1,07025	1,00287	1,07726
11	2010	1,00696	0,84446	1,00287	1,07332	1,00287	1,07726
12	2010	1,00696	0,83862	1,00287	1,07640	1,00287	1,07726

Exemplo Prático

Fluxo:

Mês	Ano	Sobrevivência					Permanência		
		anos	meses	qx	impr	sobrev	anos	meses	Perman
	2008								
1	2009	33	8	0,000037	0,99000	1,00000	7	3	0,99165
2	2009	33	9	0,000037	0,99000	0,99999	7	4	0,98336
3	2009	33	10	0,000037	0,99000	0,99999	7	5	0,97515
4	2009	33	11	0,000037	0,99000	0,99999	7	6	0,96701
5	2009	34	0	0,000039	0,97763	0,99998	7	7	0,95893
6	2009	34	1	0,000039	0,97763	0,99998	7	8	0,95092
7	2009	34	2	0,000039	0,97763	0,99998	7	9	0,94298
8	2009	34	3	0,000039	0,97763	0,99997	7	10	0,93510
9	2009	34	4	0,000039	0,97763	0,99997	7	11	0,92729
10	2009	34	5	0,000039	0,97763	0,99997	8	0	0,92038
11	2009	34	6	0,000039	0,97763	0,99997	8	1	0,91352
12	2009	34	7	0,000039	0,97763	0,99996	8	2	0,90671
1	2010	34	8	0,000039	0,97763	0,99996	8	3	0,89995
2	2010	34	9	0,000039	0,97763	0,99996	8	4	0,89324
3	2010	34	10	0,000039	0,97763	0,99995	8	5	0,88658
4	2010	34	11	0,000039	0,97763	0,99995	8	6	0,87998
5	2010	35	0	0,000041	0,96296	0,99995	8	7	0,87342
6	2010	35	1	0,000041	0,96296	0,99994	8	8	0,86691
7	2010	35	2	0,000041	0,96296	0,99994	8	9	0,86045
8	2010	35	3	0,000041	0,96296	0,99994	8	10	0,85403
9	2010	35	4	0,000041	0,96296	0,99993	8	11	0,84767
10	2010	35	5	0,000041	0,96296	0,99993	9	0	0,84174
11	2010	35	6	0,000041	0,96296	0,99993	9	1	0,83585
12	2010	35	7	0,000041	0,96296	0,99992	9	2	0,83000

Exemplo Prático

Fluxo:

		Capitais Segurados			Prêmios		
Mês	Ano	Morte	MA	Invalidez	Morte	MA	Invalidez
2008							
1	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
2	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
3	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
4	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
5	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
6	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
7	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
8	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
9	2009	54.419	51.335	51.616	18,27	5,07	5,97
10	2009	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
11	2009	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
12	2009	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
1	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
2	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
3	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
4	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
5	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
6	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
7	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
8	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
9	2010	56.596	53.388	53.681	19,00	5,27	6,21
10	2010	58.624	55.301	55.604	19,68	5,46	6,43
11	2010	58.624	55.301	55.604	19,68	5,46	6,43
12	2010	58.624	55.301	55.604	19,68	5,46	6,43

Exemplo Prático

Resultado: Receita VP Total menos Despesa VP Total: (R\$ 435,04)

		Prêmio	Sinistro						Despesa
Mês	Ano	3.178,57	Morte	MA	Invalidez	DA	Impostos	Comissão	3.613,61
2008									
1	2009	29,07	2,00	2,55	1,50	1,74	1,07	4,39	13,25
2	2009	28,82	1,98	2,52	1,49	1,73	1,06	4,35	13,14
3	2009	28,58	1,97	2,50	1,47	1,71	1,05	4,32	13,03
4	2009	28,34	1,95	2,48	1,46	1,70	1,04	4,28	12,92
5	2009	28,11	1,99	2,46	1,46	1,69	1,03	4,24	12,88
6	2009	27,87	1,98	2,44	1,45	1,67	1,02	4,21	12,77
7	2009	27,64	1,96	2,42	1,44	1,66	1,01	4,17	12,67
8	2009	27,41	1,94	2,40	1,43	1,64	1,01	4,14	12,56
9	2009	27,18	1,93	2,38	1,41	1,63	1,00	4,10	12,45
10	2009	28,05	1,99	2,46	1,46	1,68	1,03	4,24	12,86
11	2009	27,85	1,98	2,44	1,45	1,67	1,02	4,20	12,76
12	2009	27,64	1,96	2,42	1,44	1,66	1,01	4,17	12,67
1	2010	27,43	1,95	2,40	1,43	1,65	1,01	4,14	12,57
2	2010	27,23	1,93	2,38	1,42	1,63	1,00	4,11	12,48
3	2010	27,02	1,92	2,37	1,41	1,62	0,99	4,08	12,38
4	2010	26,82	1,90	2,35	1,40	1,61	0,98	4,05	12,29
5	2010	26,62	1,95	2,33	1,40	1,60	0,97	4,02	12,27
6	2010	26,42	1,93	2,31	1,39	1,59	0,97	3,99	12,18
7	2010	26,23	1,92	2,30	1,38	1,57	0,96	3,96	12,09
8	2010	26,03	1,90	2,28	1,37	1,56	0,95	3,93	12,00
9	2010	25,84	1,89	2,26	1,36	1,55	0,95	3,90	11,91
10	2010	26,58	1,94	2,33	1,40	1,59	0,97	4,01	12,25
11	2010	26,39	1,93	2,31	1,39	1,58	0,97	3,98	12,16
12	2010	26,20	1,92	2,29	1,38	1,57	0,96	3,96	12,08

Obrigado

Contatos

Roberto Michaelis

PricewaterhouseCoopers

Telefone: (11) 3674-3787

Email: roberto.michaelis@br.pwc.com

